

Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga



Aprovado em

Reunião de

Direção a

11/11/14

Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga

Aprovado em

Reunião de

Assembleia Geral a

06/12/2014

Bonmed.



Índice

Introdução	3
Entidade.....	4
Missão.....	4
Visão	4
Valores.....	5
Política da Qualidade	5
Modelo de Organização do Sistema de Gestão da Qualidade	6
O Sistema de Gestão da Qualidade	6
Análise Estratégica.....	7
Organograma.....	9
Serviços.....	9
Actividades realizadas	10
Área Técnica: Motricidade Humana	10
Área Técnica: Animação Sociocultural	14
Cronograma de Comemorações para 2015.....	19
Área Técnica: Psicologia	20
Área Técnica: Serviço Social	26
Área Técnica: Cultural.....	29
Conclusão	34



Introdução

Num período económico e social difícil, com um novo ano que se avizinha cheio de incerteza, o nosso Centro de Atendimento e Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência Visual quer ser uma certeza para os nossos Utentes, proporcionando-lhes as condições necessárias à sua qualidade de vida. A participação dos Utentes e seus interesses, a sua autodeterminação e envolvimento nos projetos ajudarão, certamente, a alcançar este propósito com êxito.

Estamos todos (utentes, colaboradores, significativos, parceiros, beneméritos, comunidade), com energias renovadas, com novas expectativas, com desafios interessantes no horizonte, neste caminho de melhoria constante da qualidade de vida dos nossos Utentes e, mais que tudo, da sua felicidade. Neste sentido, propusemo-nos um caminho, nem sempre fácil, mas muito gratificante, da certificação da qualidade dos nossos serviços (Referencial Equass Assurance – Nível 1).

Precisamente, este Plano Anual de Atividades foi elaborado em função dessas mesmas necessidades e expectativas, enriquecido com a sua participação ativa, bem como dos colaboradores e significativos. Temos um novo ano de atividades pela frente, uma nova oportunidade para irmos ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas que aqui acolhemos e das suas famílias, bem como da comunidade.

Tal como até aqui, temos a certeza que todos os nossos agentes intervenientes responderão com eficiência, através de uma cultura da responsabilidade, com a dádiva de si próprios. A certificação da qualidade dos nossos serviços a que nos propusemos, pretende, efetivamente, ser decisiva para a felicidade dos nossos utentes, para o seu cuidado humanizado em todas as circunstâncias.

Tudo se tornará mais fácil com a coesão de energias para a concretização do projeto comum e com aumento da consciencialização, por parte de todos os agentes intervenientes, para a importância e delicadeza do trabalho que temos entre mãos, num caminho de melhoria contínua e no cuidado integral e humanizante aos nossos utentes.

Foi consciente desta nova realidade, que a Direcção da AADVDB elaborou o Plano de Actividades e Orçamento para 2015, não deixando de projectar um 2015 com um vasto

Plano de atividades



conjunto de iniciativas, garantindo uma dinâmica capaz de contribuir para a concretização da sua VISÃO.

Entidade

Designação	Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga
NIF	503830208
Telefone/Fax	253634792 / 253637130
Email	pvlaadvdb@gmail.com

Missão

Apoiar os deficientes visuais e suas famílias, fomentando a sua reabilitação emocional, capacitação, autonomia e sociabilização e promovendo uma melhor qualidade de vida, através de uma equipa dinâmica e motivada.

Visão

Ser a referência no apoio à deficiência visual, com práticas inovadoras e com elevados padrões de qualidade, construindo uma sociedade solidária e aberta à diferença.

Valores

Apoio - promovemos a autonomia e bem-estar

Humanismo - dá valor às pessoas

Respeito - baseamos a nossa conduta em princípios éticos

Altruísmo - dedicamo-nos às necessidades individuais

Inovação - incentiva a criatividade individual

Solidariedade - compreendemos, aceitamos e ajudamos

Responsabilidade – temos consciência das nossas ações

Política da Qualidade

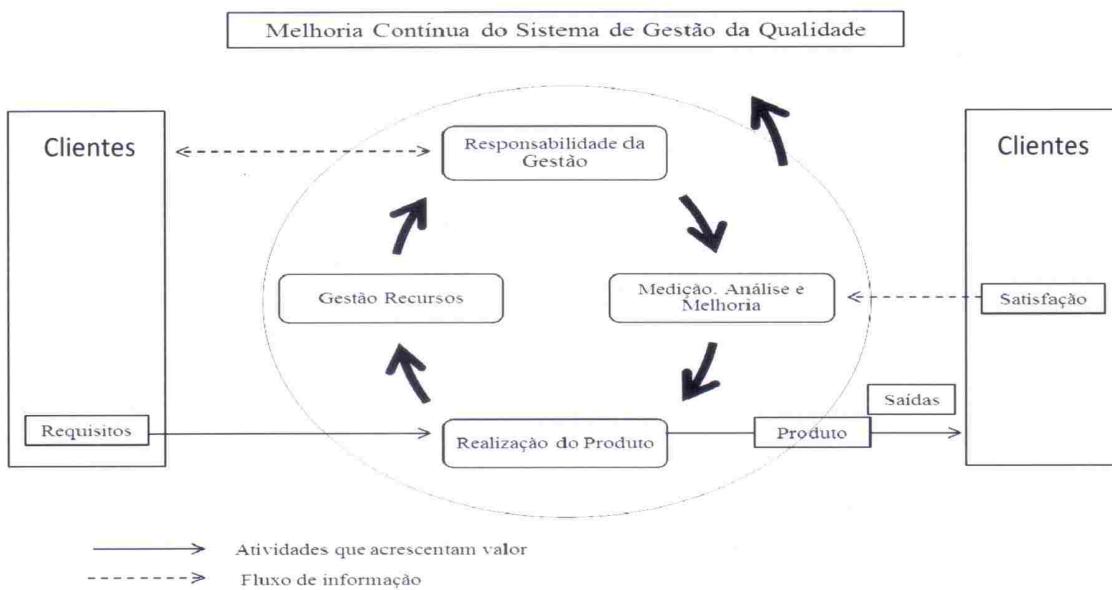
Tendo como POLÍTICA DA QUALIDADE,

A Direção da Instituição garante a divulgação e compreensão da sua Política a todos os colaboradores.

- Satisfazer as necessidades e as expectativas dos utentes fomentando o desenvolvimento global com base na promoção social e cultural minimizando as carências sentidas;
- Fomentar o desenvolvimento dos colaboradores reforçando as suas competências;
- Estimular o espírito de equipa através do envolvimento e participação permanente de todos os colaboradores;
- Promover a melhoria continua na qualidade nos serviços prestados;
- Promover a melhoria continua do Sistema da Gestão da Qualidade, inovando e modernizando os serviços de modo a melhorar continuamente a sua atividade.
- Cumprir os requisitos decorrentes do Sistema de Gestão da Qualidade, respeitando e fazendo cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis às atividades da AADVDB.

Modelo de Organização do Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade assenta no modelo de abordagem por processos baseado na melhoria continua (ciclo PDCA).



O Sistema de Gestão da Qualidade

Na Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga no final de 2013 os serviços alcançaram a certificação de nível I – Assurance segundo o referencial EQUASS, sendo que a entrega do respectivo certificado, pela representante da Associação Portuguesa para a Qualidade – APQ.

Neste seguimento, o ano de 2014 pautou-se pela implementação do mesmo sistema de gestão da Qualidade, já que a candidatura aprovada no programa Arquimedes permite à AADVDB preparar e alcançar o nível do II da Excelência do sistema EQUASS, num prazo máximo de dois anos.



Análise Estratégica

A implementação do EQUASS e a possibilidade de implementação do sistema de gestão da qualidade da ISO:2008 assegurará, não só, uma gestão mais eficaz, essencial para a sustentabilidade económica e financeira da AADVDB, como também possibilitará a melhoria contínua nas práticas de intervenção, baseadas na promoção da qualidade de vida das pessoas que beneficiam directa ou indirectamente dos nossos serviços.

Com base na análise SWOT e, enquadradas na Missão e Visão da AADVDB, foram definidas as orientações estratégicas para 2015:

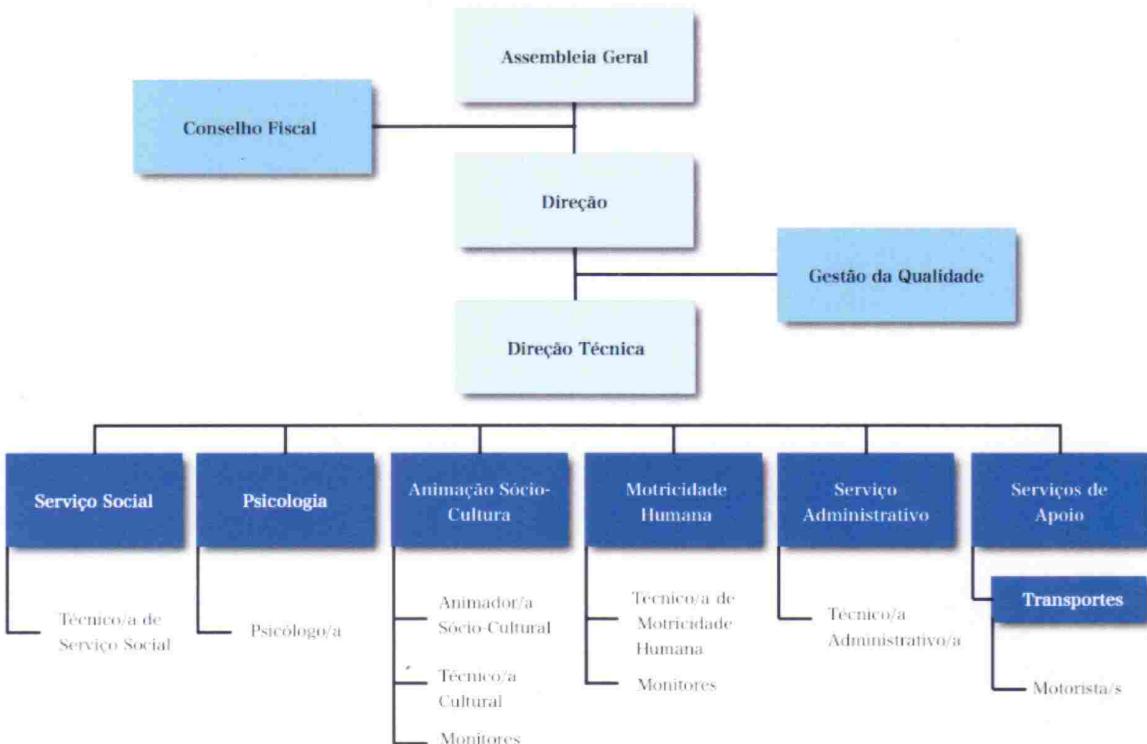
Eixos	Objetivos	Atividades	Responsável	Prazo
Sustentabilidade Financeira	Melhorar a sustentabilidade financeira da AADVDB no domínio económico e financeiro.	Campanhas de angariação de fundos;	Direção	2014 a 2016
		Aumento do acordo;	Direção	2014 a 2016
		Rentabilização das instalações	Direção	Até 2013
		Maximizar os proveitos; (cotas, multas e donativos)	Direção	2011 a 2013
Qualidade e Melhoria Continua	Consolidar os aspectos relativos à qualidade e melhoria contínua	Implementação de um sistema de Gestão de Qualidade de acordo com o referencial EQUASS;	Gestor(a) da Qualidade	2014 a 2016
		A certificação do sistema da Qualidade nível 2;	Gestor(a) da Qualidade	2016

Plano de atividades



Recursos Humanos	Ajustar as competências dos colaboradores da AADVDB às necessidades da organização	Formação no âmbito da Deficiência Visual	Direção	2014 a 2015
		Aplicação do inquérito de satisfação dos colaboradores	Direção Técnica	2012 a 2013
Infraestruturas e Equipamentos	Melhorar as condições de transportes	Aquisição de nova viatura de oito lugares para a substituição de uma que atingiu o limite de vida útil	Direção	2014
	Requalificar os espaços e equipamentos existentes; Promover uma melhoria ao nível das atividades da vida diária;	Criação de um estúdio de AVD'S	Técnico de Motricidade Humana	2014
Comunicação	Divulgação da instituição junto da comunidade	Criação do Site	Direção Técnica	2014

Organograma



Serviços

- Motricidade Humana;
- Serviço Social;
- Psicologia;
- Animação Sociocultural;
- Cultura;
- Transporte.

Plano de atividades

Aktividades realizadas

Área Técnica: Motricidade Humana

Objetivo Geral	Atividades	Destinatário	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Meta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
Promover uma maior mobilidade, autonomia e manutenção de valências físicas como a força muscular e flexibilidade	Sessões de actividade motora adaptada	Utentes que frequentam a Associação	Humanos: Técnico Cultural e monitoras; Materiais: Bola de goalball, corda e fita cola;			Técnico de Motricidade Humana	Julho a Setembro	Quatro vezes por mes
Estimulação das funções cardíacas e respiratórias; Desenvolver as condutas psico-	Sessão de Motricidade e Comunicação	Utentes que frequentam a Associação	Humanos: Monitoras; Materiais: Rádio;			Técnico de Motricidade Humana	Janeiro a Junho; Setembro a Dezembro	Quatro vezes por mes

Plano de atividades

motoras e sociais.	Financeiros: Não aplicável	Humanos: Utentes que frequentam a Associação Materiais: Sessões de bicicleta Financeiros: Não aplicável	Técnico de Motricidade Humana Julho a Setembro	Quatro vezes por mes
Trabalhar o equilíbrio e noção corporal.				

Piano de atividades

Objetivo Geral	Atividades	Destinatário	S*	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Meta
				Humanos	Materiais	Financeiros			
Promover autonomia na locomoção; Promover a autoconfiança, aumento da auto-estima e independência.	Sessões de Orientação e Mobilidade	Utentes que frequentam a Associação		Humanos: Não aplicável Materiais: Não aplicável Financeiros: Não aplicável			Técnico de Motricidade Humana	Janeiro a Dezembro	Quatro vezes por mes
Melhorar a condição física e a capacidade funcional; Promover o desenvolvimento/manutenção dos sistemas cardiorespiratórios; Desenvolver a força muscular e coordenação física geral	Hidroginástica / Hidroterapia	Utentes que frequentam a Associação		Humanos: Técnico Cultural e monitores; Materiais: Materiais disponibilizados pelas piscinas; Financeiros: Não aplicável			Técnico de Motricidade Humana	Janeiro a Junho; Setembro a Dezembro	Quatro vezes por mes

Plano de atividades

<p>Desenvolver, de forma independente as atividades da vida diária; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.</p>	<p>Actividade de Vida Diária</p>	<p>Utentes que frequentam a Associação</p>	<p>Humanos: Animadora Sociocultural; Materiais: Estúdio de AVD's</p> <p>Financeiros: Compra de material</p> <p>Técnico de Motricidade Humana</p> <p>Quatro vezes por mês</p>
<p>Promover melhorias através dos sentidos do tacto e da mente. O contacto com o mundo das plantas estimula todos os sentidos, aliviando o stress.</p>	<p></p>	<p></p>	<p>Humanos: Animadora Sociocultural e Administrativa;</p> <p>Materiais: Materiais necessários à realização da atividade</p> <p>Financeiros: Compra de materiais</p> <p>Técnico de Motricidade Humana</p> <p>Quatro vezes por mês</p>

Plano de atividades

Área Técnica: Animação Sociocultural

Objetivo Geral	Atividades	Destinatário	Recursos Necessários			Responsável	Calendariamento	Meta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
Explorar novos interesses e aptidões Incentivar a aprendizagem ludica e livre	<u>Ateliers de Atividades Lúdico Expressivas:</u> Trabalhos Manuais, Teatro, Cantares.	Utentes	Humanos: -Animadora-socio-cultural -Animador cultural -Monitores Materiais: Em projeto Financeiros: A definir	Animadora Sócio-Cultural	Annual	3 atividades por semana		
Preservar a identidade dos utentes, desenvolvendo as suas capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional e das relações interpessoais	<u>Comemoração dos aniversários dos utentes</u>	Utentes	Humanos: Equipa Materiais: Mesas, Cadeiras Financeiros: - Lanche (bolo de aniversário e bebidas	Animadora Sócio-Cultural	Annual	1 atividade por utente		
Sensibilizar as Crianças e a Comunidade escolar, mobilizando a sua participação para a	<u>Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 1 do Distrito de Braga</u>	Comunidade Escolar	Humanos: - Animadora Socio-Cultural - Psicóloga - Utentes Materiais: -DVD do Filme de Hellen Keller - Veículos da ADVDB - Material Tiflotécnico Financeiros:	Animadora Sócio-Cultural	Fevereiro	1 escola		

Plano de atividades

superação da discriminação de que são alvo as pessoas com Deficiência Visual	<p><u>Sessões de sensibilização sobre a problemática da Deficiência Visual nas EB 23 do Distrito de Braga</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Combustível 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Animadora Socio-Cultural - Psicologa -Tec. de Motricidade Humana -Tec. Cultural - Utentes <p>Materias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Cenários e guarda roupa ou Bola de Goalball - Material Tiflotécnico - Veículos da AADVDB <p>Financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Combustível 	<p>Animadora Sócio-Cultural</p> <p>Dezembro</p> <p>1 escola</p>	
		<p>Exibição da Peça de Teatro "A Semente da Verdade"</p>	<p>Comunidade em Geral</p>	<p>1 apresentação</p>

Plano de atividades

<p>Relacionar os utentes com a arte e a cultura de uma forma lúdica e pedagógica</p> <p><u>Dia Nacional dos Centros Históricos:</u> Visita ao Museu dos Biscainhos - Braga</p>	<p>Humanos: -Animadora sócio-cultural -Animador cultural -Monitores</p> <p>Materias: - Veículos da AADVDB</p> <p>Financeiros: -Combustível</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Equipa da Associação de Diabéticos</p> <p>Materias: - Sala, mesas, cadeiras - Veículos da AADVDB</p> <p>Financeiros: -Combustível</p>	<p>Utentes e Familiares</p>	<p>Humanos: Farmacêutica da Farmácia S. José</p> <p>Materias: _____</p> <p>Financeiros: _____</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Animadora Sócio-Cultural</p>
<p>Promover hábitos e comportamentos de vida saudáveis transmitindo também a importância dos valores das medições realizadas e a monitorização frequente dos mesmos.</p> <p><u>Rastreios:</u> Tensão Arterial, Diabetes e Colesterol</p>	<p>Atividades de Difusão: Leitura de Histórias e Jornais</p> <p>Debate de temas da actualidade</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>Humanos: Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>Humanos: Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>Humanos: Animadora Sócio-Cultural</p>	

Plano de atividades

<p>Fomentar nos utentes um maior sentimento de auto-realização e independência.</p>	<p>Alfabetização : Aprendizagem da Assinatura a Negro</p> <p>Alfabetização: Treino da Assinatura a Negro</p>	<p>Utentes</p>	<p>Humanos: Animadora Sócio-Cultural</p> <p>Materias: - régua(guias), esferográfica cadeiras, sala, mesas</p> <p>Financeiros:</p>	<p>Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>Anual</p>	<p>1 Sessão por semana</p>
			<p>Humanos: Animadora Sócio-Cultural</p> <p>Materias: - régua(guias), esferográfica cadeiras, sala, mesas</p> <p>Financeiros:</p>	<p>Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>Anual</p>	<p>1 Sessão mensal</p>
			<p>Humanos: -Equipa</p> <p>Materias: Veículos da AADVDB e ou Autocarro</p> <p>Financeiros: -Combustível -Lanche</p>	<p>Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>Maio</p>	<p>1 atividade</p>
			<p>Humanos: -Animadora socio-cultural -Animador cultural -Monitores</p> <p>Materias: - Veículos da AADVDB</p> <p>Financeiros: -Combustível</p>	<p>Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>Julho/Augosto</p>	<p>3 atividades</p>

Plano de atividades

<p><u>Comemoração dos Santos Populares:</u></p> <p>Sardinhada</p> <p>Recordar costumes e tradições</p>	<p>Humanos: -Equipa Materias: - Sala - Mesas, Cadeiras - Veículos da AADVDB - Utensílios de cozinha, cadeiras , mesas, aparelhagem de musica</p> <p>Financeiros: -Combustível -Produtos alimentares</p>	<p>Utentes</p>	<p>Junho</p>	<p>Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>3 atividades</p>
<p><u>Magusto</u></p>	<p>Humanos: Equipa Materias: -Veículos da AADVDB Financeiros: -Combustível - Castanhas - Bebidas</p>	<p>Utentes</p>	<p>Novembro</p>	<p>Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>1 atividade</p>
<p><u>Promover o reconhecimento da independência das pessoas cegas e a sua plena participação na sociedade</u></p>	<p><u>Dia Mundial da Bengala Branca –</u></p> <p>Visita ao Museu da Fundação Gil Eanes em Viana do Castelo</p>	<p>Utentes</p>	<p>Outubro</p>	<p>Animadora Sócio-Cultural</p>	<p>1 atividade</p>

Plano de atividades

Cronograma de Comemorações para 2015

Comemorações		Meses do Ano de 2015											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Dia Mundial do Doente: Diabetes		x										
2	Dia Nacional dos Centro Históricos			x									
3	Dia da Família				x								
4	Santos Populares					x							
5	Dia da Bengala Branca						x						
6	Dia de S. Martinho							x					
7	Festa de Natal								x				

Área Técnica: Psicologia

Piano de atividades

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Meta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
-Desenvolver competências orientadas para o bem-estar emocional dos utentes/sócios que apresentem essa necessidade; fortalecer aspectos emocionais e autoestima.	Sessões de atendimento e acompanhamento psicológico	Utentes/sócios que apresentem sintomatologia clínica ou perturbação psicológica	Humanos: Psicóloga (eventualmente articulação com outros profissionais que acompanhem os utentes) Materiais: Sala de atendimento Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes	Psicóloga	Anual	200 atendimentos		

Plano de atividades

-Proporcionar acompanhamento psicológico aos familiares que apresentem problemas de foro emocional	Familiares que apresentem sintomatologia clínica/familiares de risco Materiais: Sessões de acompanhamento familiar/ quer na AADVDB, quer através de visitas domiciliárias	Humanos: Psicóloga (eventualmente articulação com Técnica de Serviço Social) Materiais: Sala de atendimento Viatura para transporte (serviço externo) Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos familiares/deslocações	Psicóloga	Anual	15 atendimentos (meta dependente das necessidades dos familiares)
-Proporcionar acompanhamento psicoeducativo aos familiares de utentes deficientes visuais com dificuldades escolares (ou com problemas de foro clínico que afetam o rendimento escolar)	Crianças e adolescentes familiares dos utentes Materiais: Sessões de apoio psicológico/ psicoeducativo (sempre que solicitado)	Humanos: Psicóloga (eventualmente articulação com outros agentes educativos) Materiais: Sala de atendimento	Psicologa	Anual (com excepção dos meses de Julho e Agosto)	20 atendimentos

Plano de atividades

<p>-Partilhar experiências associadas à diabetes; ajudar o utente a lidar com as questões emocionais suscitadas pela diabetes;</p> <p>assegurar uma melhor qualidade de vida e bem-estar psicológico;</p> <p>promover o autocontrolo sobre a doença.</p>	<p>Programa de intervenção psicológica na doença crónica (diabetes)</p>	<p>Utentes que frequentam semanalmente a ADVDB</p>	<p>Humanos: Psicóloga Materiais: Sala de atendimento</p> <p>Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes</p>	<p>Psicóloga</p>	<p>Fevereiro, Março</p>	<p>1 programa no domínio da psicologia clínica e da saúde (doença crónica - diabetes)</p>
---	--	---	--	-------------------------	--------------------------------	--

Plano de atividades

Informar, esclarecer e sensibilizar sobre problemáticas/ temas psicológicos comuns, e que vão de encontro às necessidades/ vivências dos utentes; promover o empowerment dos utentes	Grupos de discussão/ esclarecimento	Utentes que frequentam semanalmente a AADVDB	Humanos: Psicóloga e serviços de apoio Materiais: Sala de atividades Material de apoio às sessões	Psicóloga	Maio, Julho, Setembro, Novembro	4 sessões de sensibilização com cada grupo
			Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes			
-Prevenir situações de deterioração conitiva -Estimular		Sessões de estimulação cognitiva	Humanos: Psicóloga e serviços de apoio Materiais: Sala de atividades	Psicóloga	Junho, Outubro, Dezembro	3 sessões de estimulação cognitiva com cada grupo

Plano de atividades

funções mentais importantes, tais como a atenção, concentração, memória e funcionamento executivo	<p>Material de apoio às sessões</p> <p>Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes</p> <p>Sensibilizar e alertar para situações de abusos e maus tratos; Esclarecer sobre formas de atuação na presença das mesmas</p>	<p>Humanos: Psicóloga, Técnicas da APAV e serviços de apoio</p> <p>Materiais: Sala de atividades</p> <p>Financeiros: despesas inerentes ao transporte dos utentes</p>	Psicóloga Novembro 1 sessão de sensibilização
Proporcionar um acompanhamento	<p>Grupos com famílias</p>	<p>Familiares dos utentes que frequentam</p>	<p>Humanos: Psicóloga, e serviços de</p>

Piano de atividades

<p>o familiar consistente; -Ajudar os grupos familiares a desenvolver competências para se tornarem um recurso importante na reabilitação do deficiente visual -Melhorar a qualidade de vida e o ambiente familiar.</p>	<p>semanalmente a AADVDB</p>	<p>apoio (se necessário, envolver outros técnicos, consoante as necessidades das famílias)</p> <p>Materiais: Sala de atividades</p>	<p>Setembro Dezembro</p>
--	----------------------------------	--	------------------------------

Piano de atividades

Área Técnica: Serviço Social

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Metta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
Avaliar necessidades de cada utente e suas famílias Diagnosticar situações-problema; Identificar potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários susceptíveis de serem promovidos e rentabilizados; Estimular a conscientização de capacidades e competências próprias, bem como recursos disponíveis.	Atendimento, acompanhamento e apoio técnico	Utentes e familiares	Humanos: Técnico de Serviço Social Materiais: Sala de atendimento e processos do utente			Técnica de Serviço Social	Janeiro a Dezembro	12 atendimentos mensais

Plano de atividades

Plano de atividades				
Actividade	Descrição	Pessoal	Técnica de Serviço	Período
Compreender as causas e os efeitos dos problemas sociais e familiares, bem como a sua incidência na vida das pessoas, grupos e comunidades.	Acompanhamento familiar sistémico através de visitas domiciliárias	Utentes e familiares	Humanos: Técnico de Serviço Social Materiais: Material de desgaste Financeiros: Gasóleo	Janeiro a Dezembro 4 visitas mensais
Articulação de forma a desenvolver estratégias de melhoria permanente no acompanhamento de cidadãos portadores de deficiência visual.	Protocolos com Autarquias, Centros de Saúde e Juntas de Freguesia	Utentes e familiares	Humanos: Técnico de Serviço Social Materiais: Material de desgaste Financeiros: Gasóleo	Janeiro a Dezembro 12 articulações anuais

Plano de atividades

Informar e esclarecer direitos e deveres das portadoras de deficiência visual na sociedade.	Sessões de grupo esclarecimento e discussão	Utentes	Humanos: Técnico de Serviço Social Materiais: Material de desgaste Financeiros: Não se aplica	Técnica de Serviço Social Janeiro a Dezembro	12 sessões anuais
--	---	---------	--	---	-------------------

Plano de atividades

Área Técnica: Cultural

Objetivo Geral	Atividades	Destinatários	Recursos Necessários			Responsável	Calendarização	Meta
			Humanos	Materiais	Financeiros			
Divulgar de forma clara e objectiva as actividades da ADVDB bem como a interação dos associados e a comunidade geral	Divulgação na página do jornal Maria da Fonte / Pág. Facebook	Comunidade Associativa, comunidade geral	Técnicos associados/comunidade geral Acesso à conta facebook	Técnicos	Técnico Cultural	Anual	Atingir os 500 amigos na página Facebook	

Plano de atividades

Proporcionar aos associados momentos de reflexão e debate de ideias para ou sobre a AADVDB e defecencia visual	Sessões de debates	Utentes / técnicos	Sala polivalente	Técnico Cultural	Anual	3 Sessões por ano
Melhorar a condição física e a capacidade funcional; Promover o desenvolvimento/ manutenção dos sistemas cardiorespiratórios e Muscular Desenvolver a força muscular e	Natação recreativa /jogos Aquáticos	Utentes	Piscinas Municipais	Técnico Cultural	Annual excepto os meses de julho e Agosto	3 Sessões por semana

Plano de atividades

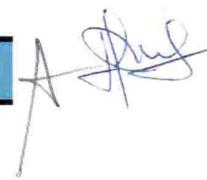
coordenação física geral. Proporcionar momentos de lazer				
	Promover o desenvolvimento/ manutenção dos sistemas cardiorespiratório s e muscular	Ciclismo- Cicloturismo Atividade física	Utentes Bicicletas Sala Polivalente Parque Bio Saudável	Técnico Cultural Abril Maio Junho Julhos Agosto Setembro
	Promover a atividade Física e cultural	Promover momentos de lazer		

Plano de atividades

Reabilitação dos espaços exterior da AADVDB	Exploração do espaço exterior	Utentes Associados	Materiais de construção e desgaste, vasos, e flores	Técnico Cultural	Março, Abril e Maio	Participação de todos os Utentes
Promover e incentivar a população invisual para as actividades culturais e de lazer	Visitas temáticas	Utentes Associados	Locais ainda a definir	Técnico Cultural Equipa técnica e monitoras	Anual (data ainda a definir)	2 Visitas

Plano de atividades

Promover as actividades culturais e desportivas	Sessões de aprendizagem e conhecimento Abordagem a vários temas	Utentes	Sala polivalente	Técnico Cultural	Annual	2 vezes por mês
				Sandra Vieira		
Dinamização/ incentivo de actividades lúdico expressivas Exploração de actividades artísticas	Atelieres de trabalhos manuais Expressão dramática Corporal Musical	Utentes	Sala polivalente	Técnico Cultural	Annual	



Conclusão

O Plano de Atividades apresentado representa um esforço da instituição no intuito de programar estrategicamente a intervenção a desenvolver durante o próximo ano de 2015, estando a Direção ciente de que a adequação às exigências do mundo atual, impõe cada vez mais que estas organizações exijam maior rigor, eficiência e atualização de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados, exigindo o empenho, a participação e a coesão de todos os colaboradores e Direção.

Julgamos que este plano não será estanque e estará certamente sujeito a alterações em virtude de novos eventos/atividades ou programas que possam eventualmente surgir ao longo do ano de 2015, pelo que poderão ainda surgir modificações de ordem orgânica e funcional.

A escassez ao nível dos recursos materiais e financeiros poderá ser também um obstáculo à plena concretização das atividades propostas, mas tentaremos caminhar no sentido de concretizar aquilo a que nos propusemos, conscientes das dificuldades e do momento difícil que atravessamos em termos de conjuntura económica e social e das limitações financeiras a que estaremos certamente sujeitos por parte das entidades financiadoras.

Para concretização do presente Plano de atividades, a Instituição recorrerá aos recursos humanos e materiais existentes na Associação, porém torna-se necessário a angariação de fundos para aquisição de novos recursos e manutenção dos já existentes. Para tal, a Instituição prevê uma série de ações e metas para 2015, destinadas a aumentar a sustentabilidade da Instituição.